



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

6 DE DEZEMBRO

BR-163

SINOP — MT

IMPROVISO POR OCASIÃO DA
INAUGURAÇÃO DA PAVIMENTA-
ÇÃO DO TRECHO DA BR-163, EM SI-
NOP.

Nós, brasileiros de hoje, aprendemos, desde criança, a respeitar e aplaudir os feitos daqueles bravos portugueses que, há menos de cinco séculos atrás, desafiando o desconhecido, aportavam a estas terras. A descoberta do Brasil, entretanto, só prosseguiu na verdade quando na cidade dos bandeirantes que, ajudados pelos habitantes locais, iniciaram a hoje tão falada marcha para o Oeste, delineando em menos de três séculos as nossas fronteiras de hoje. No entanto, a verdadeira descoberta neste País, aquela que veio de fato, dá aos seus filhos a possibilidade de encarar um futuro menos cruel do que o presente, aquela que veio dizer a todos nós que nós somos um país rico. Aquela que veio possibilitar, já na nossa geração, as benesses das riquezas do seu interior. Esta é a verdadeira descoberta que está sendo feita por vocês.

Executores dessa marcha para o Oeste, os Senhores vieram de fato mostrar aos brasileiros do Atlântico que aqui na floresta amazônica estão as riquezas que poderiam dar a felicidade a todos os 8.500 quilômetros qua-

drados e aos seus já hoje 135 milhões de habitantes. A tenacidade, a perseverança, a vontade com que os Senhores adentraram por esta Amazônia para mostrar aos litorâneos que de fato os bandeirantes estavam com a razão... Mas os Senhores fizeram mais, vieram de carro e construíram. Ao agradecer aos mato-grossenses de Sinop a maior das recepções que acabam de me dar, eu queria, eu mesmo, agradecer em nome de todos os brasileiros, aquilo que os Senhores fizeram nesses dez anos e que daqui a mais dez anos todo o Brasil contará como sendo fato que na verdade trouxe o Brasil e as suas riquezas para junto de outros brasileiros. São fato que hoje presencio. Esta recepção muito me emocionou; eu digo que, apesar das decepções, apesar das injustiças, apesar das ingratidões, apesar das calúnias, apesar das mentiras as mais deslavadas possível, que não respeitaram por vezes a intimidade do meu lar, a minha honra e a dos meus filhos, apesar, porque não dizer também, das tristezas das traições, apesar de tudo isso, eu digo aos mato-grossenses de Sinop que valeu a pena. Valeu a pena porque só assim eu pude presenciar essa nova descoberta do Brasil. E posso deixar o Governo na certeza de que antes de eu morrer eu hei de ver esta terra com seu povo feliz e, quanto aos demais brasileiros, um pouco do produto do seu trabalho. Repito aos Senhores que valeu a pena, apesar da idade e do sofrimento desses seis anos, eu digo aos Senhores que só por isso eu seria capaz de repetir tudo de novo. Repetir tudo de novo não porque o poder me atraí, ao contrário, eu não gosto do poder, não porque tenha ambição alguma no futuro, nada mais quero ser no futuro do que um simples brasileiro como vocês. Mas apenas pelo prazer que eu teria de poder voltar aqui e abraçá-los, abraçá-los e mostrar que não os esqueci e para mostrar àqueles que me agradeceram durante esses seis anos que deixo o Governo mais

perto do povo do que quando entrei — e eles sabem que, fora do Governo, deste meu povo eu não me afastarei. E se tudo correr como espero, eu estarei aqui de volta. Estarei aqui de volta para ver o fruto do trabalho de vocês, comandado pelo Governador Júlio Campos. E quero dizer aqui, nesta terra, perante Deus, as luzes que trouxe a mim e ao Governador para tomar aquelas decisões que hão de fazer a felicidade de vocês.

Muito Obrigado.